



VIVÊNCIA
REVISTA BRASILEIRA DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
Nº 9 - JAN/FEV/MAR 1989

OS CUSTÓDIOS NÃO- ALCOÓLICOS, NOSSOS HOMENS DE CONFIANÇA

"A nossa dívida para com aqueles que não são portadores da nossa enfermidade, mas que voluntariamente compartilham dos nossos problemas é imensa... Muitos houveram cujas contribuições em esforço, tempo e força, jamais poderão ser suficientemente reconhecidos. A nossa dívida com todos os Custódios não- alcoólicos é enorme e somente pode ser paga em termos de amor e de respeito."

Quando Bill W. escreveu estas palavras se referindo, como vimos, aos Custódios não- alcoólicos, aqueles que viriam a substituir os co-fundadores de A.A. na condução dos serviços mais importantes da Irmandade. Somente decorridos mais de trinta anos da sua chegada ao Brasil é que a nossa comunidade veio a adotar os Custódios ditos Classe A como os principais dirigentes dos nossos órgãos de serviços. Hoje, decorridos mais de quatro anos desta benéfica adoção, temos a grata satisfação de apresentar aos leitores de Vivência, ainda que num rápido registro, quem são estes nossos colaboradores de primeira linha, muito justificadamente tidos por nós como nossos homens de confiança.

Dr. José Nicolliello Viotti que na Junta de Serviços Gerais tem o encargo de Presidente, é médico cardiologista, residente na cidade mineira de Baependi. Foi descoberto por companheiros da Área de Minas Gerais que não tiveram muito trabalho em trazê-lo até nós, já que uma inata vocação para servir ao próximo tem-se revelado a principal característica desse tranquilo mas infatigável profissional da saúde. Tão larga e gratificante tem sido a atuação desse amigo não- alcoólico, que muito justificadamente a comunidade diz que , graças a ele, a pequenina e bucólica Baependi é hoje uma cidade definitivamente integrada na geografia e na história de A.A. no Brasil. Ainda recentemente, no lamentável episódio do sequestro de uma menor naquela cidade, os seus amigos de A.A. sentiram e lamentaram duplamente o episódio, pois lhes parecia inacreditável que violência de tamanha monta pudesse acontecer exatamente na cidade do Dr Viotti...

Por caminho muito diferente chegou-se a nós o General Reformado, da Arma de Engenharia, Olímpio de Sá Tavares, nosso muito querido Olímpio, como gosta de ser tratado entre os membros da Junta na qual tem o encargo de 1º Vice-Presidente. O General Olímpio tem participado de todas as Conferências e Comissões da Junta, assim em São Paulo como em Baependi, Belo Horizonte, Recife e Belém, fazendo-se presente também em eventos em Campo Grande, Brasília e no Baixo

Amazonas. Em duas oportunidades a Junta o encarregou de receber, em nome da Irmandade, as medalhas que foram outorgadas pela Assembleia Legislativa de Pernambuco e pela Câmara de Vereadores de Juiz de Fora/ MG, ao ensejo das comemorações dos 40 anos de A.A. no Brasil.

O Professor e Pastor Evangélico Joaquim Luglio, veio de Valinhos, São Paulo. O seu encontro conosco se deu pelo caminho da fé no Poder Superior e na prática do atendimento a um considerável número de sofredores, chegados até ele em busca de conforto e de solução para problemas gerados pelo alcoolismo. Na Junta, o Pastor Joaquim, como carinhosamente é tratado por nós, tem o encargo de Tesoureiro Geral, tradicionalmente dado a um Custódio não- alcoólico como supervisor dos recursos financeiros dos órgãos executivos da Junta.

Atendendo ao nosso chamado para uma eventual substituição no rodízio desses nossos servidores de confiança, a Junta de Custódios se vê agora enriquecida com a participação do Capitão-de-Mar-e-Guerra, médico Dr. Laís Marques da Silva, atualmente Vice-Diretor do conhecido Hospital Naval Marcílio Dias, no Rio de Janeiro.

Os custódios não- alcoólicos além de atuarem na Conferência e serem Diretores da Junta de Serviços Gerais, nos assuntos globais de política administrativa e financeira, têm o papel de representarem a Irmandade a nível público, já que estão liberados do preceito do anonimato.

Não podíamos encerrar esta matéria sem um leve registro. Num momento de descontração, após uma reunião da Junta, alguém comentou: "Agora, com dois médicos, dois militares de patente superior e um professor e pastor evangélico fica muito difícil para qualquer Custódio alcoólico ficar doente do corpo, desordenado nas Tradições ou ignorante na fé...

Vivência nº 9 - Janeiro/Fevereiro/Março 1989